

## EXPEDIENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS  
E QUINTAS-FEIRAS.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. . . . . 10\$000  
Por seis mezes. . . . . 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

## IMPrensa YTUANA

28 de Dezembro

E' facto conhecido hoje, quasi que geralmente, que os cemiterios intra-muros não deixam de ser prejudiciaes a saúde publica; a edificação, pois, da que se

## FOLHETIM DA IMPRENSA

### Ambos dormiam

Era um quadro cheio de tocante tristeza.

No meio da sordida e humida senzala estava estendido o cadaver de um escravo. Um martyr. Contavam-no eloquentemente os andrajos e o sangue que cobriam-lhe o corpo; diziam-no os rasgoes mais negros do que a noute, alli deixados pelos lategoes dos algozes!

O morto tinha no rosto uma expressão extranha e indefinivel. Ao passar por elle a morte havia afugentado a vida que o animára e deixado como que um protesto; a alma subira as regiões ineffaveis do amor, envolta na luz das lagrimas derramadas, mas a materia conservára as impressões finaes—as impressões do martyrio.

Betregue a cruel abandono alli jazia o triste desventurado para quem o mundo fóra ermo de sorrisos e venturas; a vida—um longo poema de dôr, extensissima pagina de agonias. Semelhante ao maldicto Asheverus da lenda, o pobre escravo atravessára tambem a immensidade asperissima do mundo, sem nunca haver encontrado, no tortuoso caminho que do berço conduz a sepultura, uma afeição sequer que as sombras do peito povoasse-lhe de estrellas ou de auroras. Como Jesus bebera até o fundo o calix da paixão e subira o alto do Calvario, levando no hombro a cruz pezada dos soffrimentos, no meio dos sarcasmos e os acoutes dos vedugos!

Soffrera, chorará. Eneheram-lhe o corpa de chagas, de fêl o coração e desesperos a alma; vivera só, sem carinhos, sem sem amigos, sem amparo, e vado sempre sob o jugo de um labutar continuo, ate que a morte—a eterna consoladora dos que soffrem—veio pôr-lhe termo a taun-  
dores.

estende actualmente em um dos subúrbios da nossa cidade, foi para ella um melhoramento incontestavel e cuja falta ha muito se tornava sensivel.

E da parte da camara municipal não foi ainda menos acertada a medida por ella tomada, em referencia ao antigo matadouro, passando-o provisoriamente para local mais distante, onde, brevemente, será levantado outro, com todas as disposições que exigem as construeções desta ordem.

O que tinhamos antes, era, o que ninguém ignora, um verdadeiro foco de materias putridas e de miasmas, encravado proximo a cidade, e que ameaçava continuamente a saúde das pessoas que tinham a necessidade ou a desventura de transitar pelas suas cercanias; a sua mudança, pois, veio preencher uma necessidade hygienica, tornando ao mesmo tempo patente o zelo dos senhores camaristas, pelo que são dignos de louvores justamente merecidos.

E ainda bem que sobre a sepultura não se encontra gravada a sombria inscripção collocada por Dante na porta do seo inferno. Não ha alli, noute eterna, ha um—amanhã; e si uma de suas portas fecha-se para o mundo, outra ha que abre-se esplendorosa para a eternidade.

Na sua ultima morada, pois, o miserico irá fruir o descanso que, embalde anhellou sobre a terra. Lá, livre da crueldade dos Cains e longe de seos verdugos, dormirá o somno tranquillo dos grandes infelizes. Sobre ella apenas cahirão os beijos do sol, as lagrimas da noute e a brisa da manhã, saturada de perfumes, desprenderá soluços doloridos

A um canto da senzala e ao lado do corpo da victima, dormia uma criança—um misero, uma alvorada.

Era filho do escravo. A pobre creaturinha ficára orphã e abandonada como uma folha nas azas da tempestade; entretanto alli, sem nada receiar, sem nada comprehendêr, dormia envolta em paz clemente e profunda.

Só com sua veneravel inconsciencia e sua enorme fragilidade, não avaliava ainda tudo que havia perdido, perdendo o unico ente que a estremecia, a unica estrella que fugia-lhe no firmamento e que, mais tarde, como a do povo hebreo, devia—guiar-lhe os passos pelos desertos da vida. E a essa hora em que a procella começava a formar-se ameaçadora por cima de sua cabeça infantil e o destino vinha sentar-se ao seo lado como um anjo máo, sonhava talvez com o paraíso e os sonhos angelicos reflectiam-lhe no semblante em irradiações suavissimas.

Dir-se-hia, ao ver-se o suave sorriso que brincava-lhe nos labios, que os anjos vinham embalar-lhe o dormir com notas divinas de harmonias celestes, ou que via entre-aberto o vasto mundo estrellifero e lá o desdioso pai no meio dos archanjos.

Pai e filho alli estavam—a caudura a par do infortunio, a aurora ao lado da

Cumpro-nos confessar, entretanto, com a franqueza que deve reinar sempre que se trata de interesses laeas, que além dos melhoramentos com que Ytú ha sido dotado nestes ultimos tempos, resta ainda alguma coisa a fazer e talvez de urgente necessidade.

Referimos-nos ao estado deploravel em que se acham algumas ruas, notavelmente as de Commercio e Direita, que, estando com o macadam esburacado em varios pontos e sem pedregulho, apresentam, em dias chuvosos, o triste espectáculo de um lamaçal aterrador e inclemente. Em compensação, porém, si decorrem alguns dias de sol, o caso muda de figura e temos novo martyrio. A lama é substituida por ondas de poeira tam intensas, a poncto, as vezes, de interceptar a vista aos pobres transeuntes e capazes mesmo de encommodar estatuas.

Confiamos, pois, que os dignos camaristas, empenhados como se não paten-

noute. Um cessára de existir e havia cumprido o seo destino na terra, o outro começava apenas a ensaiar os primeiros passos na vida e ia só, debil, sem guia, sem amparo, sem norte, ao encontro das tempestades do mundo.

E ambos dormiam: o martyr o somno pezado dos tumulos, o anjo, da innocencia; um acordára na eternidade e outro devia despertar no dia seguinte.

A porta da senzala, entretanto, havia-se aberto vejarosamente, dando passagem a um homem. Era o feitor da fazenda, o assassino assalariado e que, na expectativa de uma escassa retribuição, mercadejava a vida do proximo, prestando-se a servir de carrasco de pobres desamparados.

E esse homem repugnante, em cujo coração imperavam instinctos de tigre, aproximou-se do cadaver e junto delle ficou mais sombrio do que a estatua do crime. No rosto emoldurado por cabellos asperos e negros brilhavam-lhe sinistramente dois olhos brutaes e que foram, como que impellidos por uma força magnetica e irresistivel, cravar-se no corpo ulcerado da victima, desprendendo nesse momento fulgores tam hediondos, uns como que relampagos, que bem se poderá dizer que em suas orbitas fulguravam centelhas do inferno.

E depois...facto incrível! nesse recinto onde tudo estava cheio de tristeza e o proprio silencio parecia como que respeitoso, o homem de marmore deixou cahir dos labios um riso sarcastico, gracioso, lesapedado! O miseravel ria-se ao contemplar a sua obra!... Assim devia rir-se Judas ao entregar aos perseguidores o indefeso Jesus; assim devia ter rido se Lucifer ao tramar a revolta nos céus!

E alli estava a morte no meio do crime e da innocencia. De um lado um anjo, do outro o demonio e em torno a solidão!

teado em tudo que diz respeito aos interesses do logar, não poupará esforços para levar avante mais este melhoramento.

## VARIEDADE

### Amor!

(Do HEPANHOL)

Antes que o Onipotente estendesse o seu braço sobre a obra da criação; antes que houvesse entrado em movimento a roda do tempo, que a eletridade se desprendesse das nuvens e ribombasse o trovão; antes que o raio estalasse por entre as procellas, o relampo sulcasse nos ares e o arco Irius, curvo e risinho, se mostrasse no horisonte para alliviar o animo abatido dos homens aterrorisados e atormentados por medonha borrasca, já existia o amor!...

Na parede, um quadro tosco e amarrelado pelo tempo, representava Jesus no cimo do Calvario. E o heroico martyr desse tremendo dia parecia, dos braços da cruz, lançar um olhar compassivo e misericordioso sobre esse outro martyr dos homens.

A um canto a lamparina que alumia este quatro sombrio soltava uns ultimos lampejos pallidos e tristonhos. Dir-se-ia que a luz agonisava...

De subito, porém, apagou-se e tetrica escuridão envolveo tudo em tenebrosa mortalha; uma peza tam pezada com a paz da morte reinou então no aposento.

Lá fóra, entretanto a noute ostentava-se cheia de grata poesia.

No azul profundo e baço do firmamento fulgurava a immensidade das estrellas, como monstruosos diamantes engastados na aboboda celeste, e a lua cheia ia proseguindo a curva extensa, banhando a terra com clarões suavissimos e cheios de uma tristeza enoiva.

Nem um rumor sequer pela amplidão tranquilla! Os ventos dormiam nas cavernas, os echos nas florestas e as aves nos ninhos. Tudo era mudez tudo era silencio; mas essa mudez homerica que nos nolla a alma, mas esse silencio solemne que nos falla de Deus!

Dir-se-ia que no espaço vagavam genios das tristezas e sobre a terra um apito tam grande como a paz dos tumulos. Parecia q' a natureza inteira, diante da pobre criança e do cadaver do escravo, havia se contrahido cheia de respeito, e, com que receios de perturbar o sono de ambos, dormia tambem a essa hora para o despontar da alvorada, despocho de vida e esplendores, no meio dos trinados festivos das aves e os beijos preguiçosos da brisa matutina.

PARNASO

Ha muito!... mas dessa noite não pude olvidar-me ainda, em que vi-te casta e linda, lascivo o olhar, o tregeito.... As formas—primor das graças, e tam puras como a neve, nem t'as cobriam de leve as cambraias de teo-leite!

Si a deosa de Cithera ao sahir de ondas dormentes, com teos encantos fulgentes te visse junto de si; ao pé de tanto prodigio, tanta graça e tanta vida, teria inveja, querida, teria inveja de ti.

Como eras linda!... mimòsos, ricos de ardor, e de ancelos palpitarão, aos teos seios, os teos seios sensuaes; e eu permanecia extatico ao ver-te assim tam formosa, peregrina a cor da rosa em tuas faces sem rivaes.

Teos contornos delicados, como que pediam beijos e despertavam desejos de morer a te abraçar; que seducção reluzia em teus lábios mata lores-ninho de ledos amores e na luz do teo olhar.

Ah! nessas horas de encanto dessa noite inebriante, que epopea fulgurante da suspiros e de amor!... e a lua toda carinhosa vinha, atravez da n'chaça, oscular cheia de graça o teu vulto encantador!

Eu me abysmava todo, o langue Magdalena, nas formas leves, niveas, despidas dos adornos; e tu surias gentil, visão dos aureos sonhos, mirando embevecida teos nitidos contornos.

E tu surrias gentille os seios alvos, tu nidos, arfavam effegantes no languido cansaço!... E as horas eram breves e vagarosa a lua scismando prossegua suspensa alem no espaço!...

Querites Junior.

Antes que a infinidade dos astros rutilasse no firmamento, e que os rios regassem os campos suas aguas voltas em em tribu- aos mares; antes que o astro lia illuminasse e fecundasse o inverno e q' palpitasse o cora- o, ja existia o amor! Os milhares de volate não enchião o ar, u- a infinidade de flores não em- mesavão e aromatizavão o mu- as plantas não se união co- para celebrar seu consorcio dar o lucto, nenhum ser vi-

vente respirava ainda; as monta- nhas não tinham levantado os se- us soberbos cimos por entre as nuvens, nem os vales decido em profundos abysmos e entretanto o amor ja existia! O amor é uma palavra sagrada que encerra per- feita e real existencia, e se bem que resoe por toda a parte, entre- tanto é aque menos se entende, pa- livra pronunciada freq' uente- mente por todos e que no entanto acaba como um relampago, que depois de celebre luz, deixa um

sulco nas nuvens e se dissipa! O amor é o uma essencia, cujo fogo tudo vivifica, move, rege, conduz, guia, governa e apper- feiçoa.

Onde não irradia o amor, ex- iste a miseria, o lucto, a torpe- sa, a esterilidade, o horror, as- trevas e a morte!

O que valerão para nós as tum- bas daquelles que a morte impie- dosa arrancara ao seio da familia, se não fosse o amor que infunde n'ella uma vida occulta, esperi- tual e capaz de commover nos- sos corações! (Continua.)

SECCAO LIVRE

Ao sr. fiscal.

Pedimos ao senhor fiscal o ob- sequio de não se approximar da ponte situada no caminho que vai a chacara-Portella. Ha alli um deposito de agua estagnada e terrivel immundicia, que des- pendes umas emanações tam in- fectas, que a V. S. pode accen- tecer apanhar alguma febre, o que seria despeza agradavel a quem tanto a saudo.

Querites Junior.

Para Europa.

Consta-nos que segue hoje pa- ra Italia e sr. doutor Vicente Laurenti, illustre adeogado de Milão, e que tem estado hospeda- do em casa do dr. Sophia.

O dr. Laurenti deixa aqui pungentes saudades, principal- mente entre os moços, por causa de suas maneiras affaveis e finis- sima educação.

GAZETILHA

**Novo medico.**—Consta- nos que o nosso distincto e talen- toso conterraneo, o sr. Antonio de Souza Freitas, acaba de com- pletar brilhantemente o seo ti- rocínio academico. Approvado com distincção na defeza da theze que apresentou perante a facul- dade de medecina do Rio, foi lhe por esta concedido o grau de doutor, em 22 do corrente.

Por este motivo apresentamos ao jovem e esperançoso medico e a sua familia, os nossos sinceros parabens.

**Notas de 10.000.**— Foi prorogado ate 30 de Junho do proximo anno, o prazo para a substituição, sem desconto, das no- tas de 10\$000, pertencentes a 6ª estampa.

**Leilão**—Terá lugar hoje o se- gundo em casa do sr. Feliciano Leite Pacheco, o segundo leilão de prendas, em favor da Capel- la do Santo Sepulchro.

**Loteia Ypiranga.**—A extracção do primeiro sorteio effe- ctuar-se-a a 10 de Janeiro pro- ximo, por meio da machina—In- dependencia.

**Incendio.**—A povoação do Jacare, no Ceara, foi victima de um pavoroso incendio. Arderam 41 casas.

**Castro Malta.**—O caso Malta continua a fazer furor na Corte.

Diariamente os jornaes daquel- la capital, os quaes nesta myste- riosa questão têm assumidos uma attitude digna de louvor, trazem minuciosos artigos descrevendo as investigações recentemente procedidas, afim de por em pra- tos a limpos a terrivel comedia re- presentada alli pela policia.

**Produção de carvão**—Calcula-se que a produção de carvão em todo o mundo, durante o anno q' terminou a 30 de Junho do corrente anno, subio a 400 mil- lhões de toneladas. D' esta quanti- dade a Grã-Bretanha produzio cerca de 150.000.000, havendo um decrescimo de 6.500.000 de 1882; ao passo que os Estados Unidos augmentaram a sua pro- dução de 86.803.000 a 96 milhões. De modo que tres oitavas partes do carvão gasto no mundo vem da Inglaterra, e dos Estados-Uni- dos uma quarta parte.

**A seda na China**—A produção da seda na China é espantosa.

Em 1843 não sahia da China um unico fardo do precioso fio para mercados estrangeiros; no entanto, em 1845 exportaram-se 10.000 fardos; em 1855 os fardos exportados attingiram numero superior a 50.000, e nos ultimos an- nos a exportação da seda tem va- riado entre 50 e 100.000 fardos.

**Assassinato mysteri- oso.**—Refere o *Tem. o*:

No dia 18 do corrente, 8 as ho- ras da noite, foi covardemente assassinado o allemão João Mur- bach, morador a beira da estrada que de S. João do Rio Claro conduz a villa de Brotas. O as- sassino bateu a porta da sua ca- sa, que aquella hora ja estava fechada, e quando Murbach ab- riu-a, perguntando quem era e o que desejava, recebeu um tiro a queima roupa, caindo imme- diatamente morto.

A autoridade tomou conheci- mento do facto, sem comtudo ter podido saber o nome do assassi- no, que evadiusse depois do deli- cto.

Em 1870 passou o P. Candiani de Pernambuco á S. Catharina, e de lá no mesmo anno veio para Ytú afim de empregar sua actividade no Collegio de S. Luiz, recentemente aberto. Muitos annos ensinou neste collegio Inglez e Historia, não poupando-se ao mesmo tempo nos ministerios sagrados para os quaes patenteou sempre uma tendencia e um ardor admiraveis. Já cansado pelos annos e pelos trabalhos não quiz com tudo deixar de ensinar ao menos a alguns alumnos a lingua ingleza, e servir como capellão a Santa Casa de Misericordia desta cidade, senão quando a ultima doença veio prostral-o na cama.

Era o P. Candiani de um natural sanguineo e fogoso, cujas expansões porém temperava sua não ordinaria virtude; tinha um trato ameno e um conversar variado e espirituoso, que facilmente lhe attrahia a attenção e a sympathia dos amigos, sobretudo pela grande riqueza de seus conhecimentos historicos e litterarios. Versado nas linguas Europeas escreveu e deu á publicidade varios trabalhos, que mereceram os elogios dos litteratos, e deixou alguns manuscritos de subido valor, taes como: um dictionario portuguez em um grande volume de 1200 paginas, onde se acham em correspondencia os vocabulos das outras linguas antigas e modernas, e onde vêm-se coordenados os vocabulos technicos: um dictionario inglez em 600 paginas com indicações especiaes sobre a pronuncia: um outro dictionario, compendio de lingua grega: um voluminho de 300 paginas de composições poeticas intitulado a *Lyra senil*, — outro de 400 paginas intitulado — *Lyra liturgica*, ou traducção dos hymnos da Igreja, sem fallar de outros muitos manuscritos, que longo seria enumerar. Ao seu sahimento q' teve lugar no dia 9, acompanharam os professores e alumnos do collegio de S. Luiz, e muitas outras pessoas.

Nós sentimos o fallecimento do P. Candiani e a S. Casa de Misericordia perdeu um capellão, que difficilmente será substituido

**Outro**—Falleceu, no dia 8, a sra. d. Antonia Pacheco de Campos, viuva do fado Francisco de Paula Leite de Barros.

Era uma senhora respeitavel, virtuosa e boa mãe de familia.

Os nos-os pezamos a seo filho e nora.

**Missas**—O Club 6 de Julho manda rezar, hoje, ás 7 1/2 da manhã, na igreja Matriz, uma missa por alma de seo socio o sr. Antonio de Assis Pacheco.

Amanhã, as 6 1/2 a irmandade da S. Casa, manda tambem rezar uma missa por alma do seo capellão P. Carlos Candiani, na igreja da Misericordia.

**Suicidio**—Hontem ás 10 horas da manhã, suicidou-se com um tiro do espingarda o mestre-ferreiro das officinas da companhia Ytuana, o sr. Thomelon.

Attribua-se o lamentavel desastre ao estado de embriaguez, em que se achava o finado.

O sr. delegdo tomou conhecimento do facto.

**Algazarra**—No dia 11 do corrente as 10 horas da noite, na cadeia desta cidade deo-se uma grande algazarra entre as praças do destacamento, onde houve segundo nos consta. refladas, socos etc. Cotipareceo logo o sr. Delegado de policia que deo as necessarias providencias.

**Folhinha**.—Dos Srs. Bloch Freres & Comp. recebemos uma delicada folhinha—carteira. Alem do calendario e folhas em

branco para notas, tem tabellas de preços de telegrammas, de cambios, horarios de estrada de ferro e outros apontamentos uteis Um mimoso presente. Agradecemos.

**Eleição geral**.—Ja estão eletos 73 deputados geraes, dos quaes 41 liberaes e 32 conservadores.

--Nesta provincia é conhecido mais o resultado final dos seguintes districtos, nos quaes vão a 2º escrutinio:

5º Conselheiros Laurindo e Duarte.

6º Conselheiro Martim Francisco e Dr. Cochrane.

8º Conselheiro Gavião e Dr. Prudente de Moraes.

9º Drs. Delfino Cintra e Frederico Moura.

**Gazeta Liberal**.—Le se no numero de 10:

«Assumi hontem a redacção desta folha o nosso distincto amigo e primoroso escriptor dr. Theophilo Dias, cujo talento é vantajosamente conhecido no paiz.»

**Obituario**.—Sepulteram-se no Cemiterio Municipal:

**Dezembro 1º**

Francisco recém-nascido, filho de Domingos Rebusson e Anna Maria de Jesus, moradores no Salto.

Maria, de 36 annos, natural da Bahia, escrava do Cap. Bento Dias de A. Prado: congestão cerebral

Jose, recém-nascido, f. de Paulino e Anacleto, escravos do Francisco de Paula Leite de Barros.

Veniza, 14 mezes filha de Benjamin Nardy e Francisca Carolina de Pinho, moradores na rua de S. Rita: vermes.

**Dia 2**

Joanna, 25 dias, filha de Bazilio Jose da Silva e Joaquina Maria do Rosario, moradores no bairro do Cayacatinga. molestia interna.

**Dia 5**

Ignacio, 17 mezes, filho de Joaquim Teixeira e Escolastica Eduarda Xavier, moradores na rua do Patrocinio: vermes.

D. Maria do Amaral Gurgel 77 annos, natural e residente do Inda tatuba. viuva de Jose Balduino do Amaral Gurgel. cloro-anemia complicada de engorgitamento hepatico.

**Dia 6**

Rogério, 50 annos, solteiro. Africano, escravo de D. Anna Candida de A. Prado. moradora no Apotrebu: hidropesia.

**Dia 7**

Luiz, 21 mezes, filho de Antonio Jose de Arruda e Maria da Candelaria, moradores na rua de S. Cruz: inflamação nos intestinos.

Antonio Bicudo Soares, de 60 annos, natural de Cabrenva, falleceu no hospital dos morpheticos: morphea.

Antonia Claudina de Assis, 17 annos, solteira, residente na povoação do Salto, filha dos finados Francisco Jose de Assis e Anna Maria de Assis: Thizica pulmonar.

Joaquim Salvador, 17 annos, solteiro, morador no bairro do Atuahú, filho natural de Montemor, filho do finado Salvador Pires de Aranjó e Maria Francisca da Conceição: Estupor.

**Dia 8**

Jose Bento Subtil, 52 annos, viuvo de Luiza Maria do Carmo, falleceu na S. Casa de Misericordia: gastro enterite aguda, no decurso de uma affecção pulmonar chronica.

**Dia 9**

Maria dos Santos, 55 annos, moradora no bairro do Jacuhú viuva de Francisco dos Santos: hidropesia.

Dr. Carlos Hideo da Silva, 69 annos casado com D. Angela Rosalina da Silva, moradores na rua do Carmo: enterocolite asthma, Emphysema.

Vitalino, 1 anno, filho de Jose Avelino dos Passos e Francisca Maria de Jesus, moradores na rua de S. Cruz: vermes

D. Antonia Pacheco de Campos, 68 annos moradora na rua da Palma, viuva do finado Francisco de Paula Leite de Barros. hypertrophia Tuberculose

Antonio de Assis Pacheco, 37 annos, solteiro, morador no largo da Matriz: Typhlitis com peritonite estercoral.

Padre Carlos Candiani, 72 annos, natural da Italia, residente no Collegio de S. Luiz: recrudescencia de uma gastrite chronica e irritação dos centros nervozos.

**Dia 10**

Itala Antonetta, 11 mezes, filha de Jose Antonio Rizzo e Maria Caetana Vrichio, naturaes da Italia, residentes no Pateo de S. Francisco: coque luche.

Mariana Theresa de Jesus, 60 annos, viuva do finado Joaquim Leite de Camargo, moradora na ruade S. Rita: inflamação defigado.

Jose, 2 annos, filho de Pedro Jose da Silveira e Joanna Maria da Silveira, moradores na rua do Patrocinio: vermes.

Maria Francisca de Jesus, 35 annos, natural de Capivary, viuva de Benedicto Antonio Ribeiro, moradora na Povoação do Salto: Thizica.

**Dia 11**

Maria Roque Lopes, 42 annos, viuva de Joaquim Domingues, moradora na povoação do Salto: hidropesia.

ANNUNCIOS



Agradecimento e convite

Francisco de Paula Leite de Camargo e sua mulher Elisa Augusta Galvão de Camargo, Ignoacio de Paula Leite de Barros, Francisco de Paula Leite de Barros, Antonio de Paula Leite de Barros, Francisco Galvão de Barros Leite e sua mulher Gertrudes Marcolina de Barros Leite, peço presente agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que lhes tizerão o caridoso obsequio de acompanhar até a ultima jazida os restos mortaes de sua presad-mãe, sogra e madrastra D. Antonia Pacheco de Campos.

Rogão de novo a todos os seus parentes e mais pessoas de amizade o favor de assistirem a missa do 7º dia, que fazem celebrar e suffragio a alma da quela finada hoje, as 8 horas da manhã, na Igreja do Carmo.

Antecipão seus eternos e cotidões agradecimentos  
Itu, 14 de Dezembro de 1884



Agradecimento e convite

Angela Rosalina da Silva, seus filhos e enteados, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam a ultima morada os restos mortaes de seu venerando e presado esposo pai e sogro Dr. Carlos, Hideo da Silva, rogando-lhe de novo o religioso favor de assistirem a missa que, por seu eterno repouzo, terá lugar na Igreja do Carmo amanhã as 7 horas da manhã, 7º dia do seu passamento.

Itu, 14 de Dezembro de 1884

Club 6 de Julho

Em cumprimento á deliberação tomada pela directoria, em sessão de 13 do corrente, vido todos os socios do Club 6 de Julho a assistirem a missa que por alma do socio do mesmo club, o sr. Antonio de Assis Pacheco, será rezada hoje, as 7 1/2 horas da manhã, na igreja Matriz Secretaria do club 6 de Julho 14 de dezembro de 1884.

Secretario  
Doutor Cesario Vilella dos Santos.

# FURTADO GOELHO EM YTU'

A bandeira Triunphante esta alçada no chalet ANJO DA FORTUNA. por ter distribuido a seus freguezes premios de 500\$ de 100\$ e de 40\$ da ultima loteria de Nitheroy.

Torna-se notorio a felicidade deste Chalet, por não deixar passar uma so' loteria sem dar premios.

mesmo chalet ha immensos sortimentos de bilhetes de todas as do Imperio.

A 1ª grande loteria que vai correr é a Nitheroy cujo premio maior é de 40 contos e a extracção a 5 de Janeiro.

E tambem a grande do Ypiranga: extracção 10 de Janeiro.

Despois de amanha anda a roda e ainda ha bilhetes a venda.

NB. Alguns dos bilhetes premiados acha-se na vitrina do mesmo chalet.

## ANJO DA FORTUNA

RUA DO COMMERCIO (2)

BENTO DE TOLEDO.

# OS TRES FERMENTOS

DA

## DIGESTÃO

Tres fermentos existem que digerem os diversos alimentos com que se nutre o homem. Cada um destes succos gastricos tem um uso especial. A **pepsina** digere a carne muscular; a **pancreatina** digere os corpos gordos; e a **diastase** digere os feulos. Portanto, em todas as affecções do estomago não pôde haver melhor remedio do que aquelle que reunir em si esses tres fermentos indispensaveis para uma digestão completa.

O **viaho eupeptico** do DR. VIAL DE PARIS preenche admiravelmente esse fim; e d'ahi provém o favor que goza junto a todos os enfermos e convalescentes.

50 Boulevard de Strasbourg, Pariz.

# A TRESOURA SEM RIVAL

## Alfaiataria do Marinho

Jose Dias Marinho participa aos seus amigos freguezes, que mudou a sua officina, para a antiga de Flaquer & Rocha, na rua do Comercio.

espera merecer a mesma protecção que lhe foi dispensada pelos seus freguezes, garantindo-lhe sempre perfeição em seus trabalhos e modicidade nos preços.

Na mesma casa, achão-se a disposição do publico 2 bilhares, de primeira ordem, em boas salas para esse fim preparadas e onde espera a continuacão dos amadores deste bom e innocente divertimento. Ytu, 23 de Novembro de 1884. (5)

JOSE DIAS MARINHO.

# A THEZOURA DE OURO

## ALFAIATARIA

### LARGO DA MATRIZ

Quem não hade querer obras por estes insignificantes preços a virem a casa do REI DOS BARATEIROS que é muito conhecido n'esta cidade e garante qualquer obra concernente a esta arte pelo systema da Corte e do S. Paulo.

E' de graça !!!

Feitio de uma sobre-casaca	28\$000
Dito de um ronde	24\$000
Dito de um flaque	17\$000
Dito de um paletot de casemira	8\$000
Dito brin	4\$500
Calça de casemira	3\$5 0
Dito de brin	3\$000

Ninguem mande fazer roupas sem visitar o REI DOS BARATEIROS, no largo da Matriz.

30-6

Itú, 13 de Novembro de 1884.

PASCHOAL MARIA CHIARELLE.



### CARRO DE ALUGUEL

O Mimim Balduino e Jose Machado alugão carros pelos preços seguintes:

Para casamento	2\$000
Para baptisado	2\$000

## ATENÇÃO

O abaixo assignado vem por esta segunda vez, fazer sciente que tem de fazer sua residencia na povoação do Salto, resolveo a dispor de seu negocio, assim como de uma casa á pouco construida com todo o capricho, com excellentes comodos para familia e com modos separados para negocio, é toda forrada, assoalhada e oleada, um Piano novo comprado a pouco, com excellentes voz e forte, e garante se o estado, vende-se pelo preço de rs. 800\$000, do mesmo auctor tem vindo a 1.000\$000. 1-3

Fernando Dias Ferraz.

### Venhão ver!

Já chegou um soltimento fresquinho dos procurados, afamados e acreditados PÓS anti-hemorrhoidarios e outros preparados, do Pharmaceutico Luiz Carlos, na casa de Antonio de Camargo Couto Rua do Commercio. (1)

### Musicas e instrumentos para vender-se.

A viuva do finado Francisco da Costa Leite, residente nesta cidade na rua de Santa Rita, tem para vender o seguinte:  
Duas estantes para musica.  
Dois escabellos  
Um par de lampiões de pendurar.  
Um flautim  
Um par de pratos.  
Bumbo e caixa.

Estes instrumentos estão em bom estado de conservação. Tem tambem para vender Marchas, Dobrados, Ouverturas, Fantasias e Quadrilhas para banda militar assim como algumas musicas para Orchestra e para piano. Vende-se tudo por modico preço.

Para ver e tratar em casa da sua residencia.